

Departamento	Versão	Feito por	Aprovado por	Data da Versão	Comentários
Jurídico e Responsável por CSR LAR	V1	Caio Violin, Patricia Tavares, Gabriela Barros	Conselho de Administração	17/04/2023	n/a

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	2
2. ABRANGÊNCIA.....	2
3. DEFINIÇÕES.....	2
4. ESTRATÉGIA COFACE BRASIL.....	2
5. RESPONSABILIDADES DA COFACE BRASIL.....	9
6. TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS	12

1. OBJETIVO

Estabelecer princípios e diretrizes destinados a garantir que aspectos de sustentabilidade sejam considerados na condução dos negócios da Coface do Brasil Seguros de Crédito S.A. e da Coface do Brasil Serviços de Gerenciamento de Crédito Ltda. (doravante denominadas, em conjunto, “COFACE” e/ou “Companhia”) e no seu relacionamento com as partes interessadas.

De forma a promover a efetividade da política de sustentabilidade e, com base nos princípios e diretrizes nela contidos, a COFACE implementará ações relacionadas ao desenvolvimento e à oferta de produtos/serviços e/ou ao desempenho de suas atividades e operações.

2. ABRANGÊNCIA

A abrangência desta Política compreende todos os colaboradores da COFACE.

3. DEFINIÇÕES

Em relação aos aspectos de sustentabilidade, considera-se o respeito e a proteção dos direitos e garantias fundamentais e dos interesses comuns; a preservação do meio ambiente e sua reparação, ou, quando possível, restauração; a redução dos impactos ocasionados por intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo; a transição para uma economia de baixo carbono; e a promoção de uma sociedade mais resiliente e inclusiva.

4. ESTRATÉGIA COFACE BRASIL

As ações aqui promovidas estão alinhadas e integradas com as estratégias promovidas pelo Grupo COFACE.

Tais estratégias têm como base três pilares que contribuem para a cultura de responsabilidade da Companhia, visando o desenvolvimento sustentável. São eles: (i) responsabilidade social; (ii) responsabilidade ambiental; e (iii) responsabilidade econômica.

Por responsabilidade social, entende-se: impacto social da COFACE incluindo o comprometimento e desenvolvimento de seus colaboradores. Considera-se neste tópico a saúde ocupacional, temas relacionados à diversidade e inclusão, desenvolvimento dos colaboradores e parcerias com associações/ONGs.

A equipe de Recursos Humanos da COFACE trabalhou intensamente nos últimos anos nas seguintes iniciativas e tendências sociais:

- A gestão do talento e a necessidade de potencializar a atratividade da COFACE e a retenção de seus colaboradores (e principalmente aqueles com grande potencial).
- Envidou grandes esforços na diversidade e inclusão, e em particular sua ambição declarada em igualdade de gênero, fazem parte desse esforço. A COFACE está totalmente empenhada em criar um ambiente de trabalho que respeite as individualidades e a diversidade das suas equipes. O Grupo Coface também tem como prioridade aumentar a sua atratividade para candidatos externos, bem como ações para reter os seus funcionários, considerando potencialmente a experiência de trabalho da COFACE mais inclusiva do que outras empresas. A COFACE é comprometida em combater todas as formas de discriminação no local de trabalho, seja na seleção de candidatos ou nas práticas de recursos humanos ao longo da carreira dos seus funcionários.

Dada a natureza do seu negócio, que opera em âmbito global, a COFACE deve permanecer uma empresa multicultural. Para tanto, deve-se proporcionar aos empregados um ambiente de trabalho em que as práticas de gestão e os métodos de comunicação sejam inclusivos e não discriminatórios e que sua criatividade e a expressão de sua diversidade sejam respeitadas. Isso permite um trabalho colaborativo e produtivo entre equipes representando 80 nacionalidades e trabalhando em 58 países.

Além disso, com a aproximação rápida de novos regulamentos sobre diversidade de gênero, a COFACE está se preparando para mudanças nos requisitos sobre o equilíbrio de gênero entre os cargos gerenciais. Para isso, iniciou inúmeros planos de ação junto com indicadores para monitorar o progresso.

Assim, a diversidade e a inclusão são uma componente chave da estratégia de Recursos Humanos do Grupo Coface, procurando proporcionar uma visão, objetivos, iniciativas estratégicas, formas de atuação, indicadores de progresso e um quadro de comunicação claro para os seus colaboradores e fora da empresa. Esta estratégia de Recursos Humanos do Grupo é compartilhada anualmente com toda a comunidade de Recursos Humanos em todo o mundo.

- O amplo trabalho do Grupo em engajamento e cultura corporativa tem produzido resultados, com um nível de engajamento que melhorou consideravelmente, alcançando hoje referências robustas em serviços financeiros em diversas regiões;
- A considerável flexibilidade nos métodos de trabalho, com escritórios modernizados e trabalho remoto altamente flexíveis, aumenta ainda mais a atratividade da COFACE; e
- O desenvolvimento da mobilidade profissional internacional e da colaboração multifuncional com equipas multiculturais responde também a uma das grandes expectativas dos talentos que a COFACE procura.

Em relação à responsabilidade ambiental, consideramos como sendo uma Companhia responsável aquela que aproveita seus principais negócios para contribuir para um mundo mais sustentável. Dentre os tópicos a serem desenvolvidos temos: gerir as emissões de gases poluentes ao efeito estufa originadas da atividade humana (“pegada do carbono”), reduzir ativamente a poluição, além dos impactos na biodiversidade e poluição ambiental.

A COFACE começou por adaptar o seu modelo de negócio, levando gradualmente em conta os riscos ambientais e climáticos de clientes e devedores, os impactos ambientais e sociais dos investimentos e ainda a sua ambição de fortalecer seu apoio a projetos de Responsabilidade Social Corporativa com sua atividade de Single Risk. Em 2021, o Grupo Coface iniciou também uma abordagem para reduzir a sua pegada ambiental, começando pela medição da sua pegada de carbono.

Uma avaliação de carbono foi finalizada em 2022, com base em 2019. Isso permitiu à COFACE estabelecer um plano de ação para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) relacionado a seus produtos e serviços (sinistros), investimentos e operações e iniciar uma trajetória de redução de emissões.

A COFACE decidiu aumentar sua meta de descarbonização de -20% para -30% da pegada de carbono de sua carteira de ações listadas e títulos corporativos entre 2020 e 2025.

O Grupo Coface aderiu ao PRI da ONU no início de 2023 e irá aderir ao NZAOA (Net Zero Asset Owner Alliance), um grupo internacional de investidores que se comprometeu a fazer a transição da sua carteira de investimentos para a neutralidade de carbono até 2050. Esta adesão ajudará a COFACE a se beneficiar das melhores práticas em termos de avaliação de carbono de diferentes classes de ativos e estratégia de descarbonização.

A COFACE mede sua pegada de carbono em termos de valor absoluto e relativo em relação a um portfólio de referência próximo à alocação estratégica do portfólio.

Em 2022, a pegada de carbono do portfólio de investimentos ascendeu a 53 toneladas de CO2 equivalente por milhão de euros investidos, redução de 39% comparado a 2020.

No que diz respeito à utilização dos produtos de seguros Trade Credit Insurance (refletidos nas indenizações pagas aos nossos clientes), o Grupo Coface está empenhado em reduzir as emissões em 7% entre 2019 e 2025. Esta redução baseia-se numa estratégia dupla:

- Um processo de engajamento com nossos clientes, para redução de suas emissões;
- A revisão da sua política de exclusão comercial.

No que diz respeito à pegada de carbono das operações/funcionamento da COFACE, o Grupo Coface pretende reduzir as suas emissões de GEE das operações em 11% entre 2019 e 2025 e contribuir para a neutralidade de carbono até 2050. O plano de ação envolverá todos os departamentos, com ações relacionadas a deslocações diárias, viagens de negócios, compras mais responsáveis e tecnologia digital, frota automóvel da COFACE, utilização de energia, instalações, etc. (ver detalhe na parte “TEMAS A DESENVOLVER”).

Com relação a responsabilidade econômica, a COFACE adota medidas que visam a ética empresarial, controle e gestão de práticas anticorrupção, combate à lavagem de dinheiro e fortalecimento da economia local. A satisfação dos clientes, bem como os investimentos, são os principais pontos discutidos neste pilar e suas principais iniciativas são:

- Política de exclusão comercial

Em termos comerciais, a COFACE tem o dever de demonstrar padrões éticos irrepreensíveis, em particular através das estratégias de exclusão comercial. Este último reflete a determinação do Grupo

Coface em evitar atividades comerciais não éticas e/ou não responsáveis, bem como contribuir para redução do consumo de carvão térmico e gerenciar o risco reputacional.

Por exemplo, no carvão térmico, um setor com uma contribuição substancial para as alterações climáticas, a COFACE assumiu vários compromissos tanto no âmbito do seu negócio de seguros de crédito como nas suas atividades de risco único:

- Seguro de Crédito
 - A COFACE não emite apólices para garantia das vendas de carvão térmico por commodities traders;
 - A COFACE não emite apólices de seguro para empresas de transporte, frete e logística que buscam gerar mais de 50% de seus negócios através do carvão térmico.

Recentemente, a COFACE também reforçou a sua política de exclusão comercial, deixando de abranger novos negócios relacionados com petróleo e outras energias fósseis, incluindo vendas de equipamentos de perfuração/extração ligados a energias fósseis.

Em outros aspectos, os negócios conduzidos sob as apólices de seguro de crédito emitidas pela COFACE ou seus parceiros não devem incluir diretamente atividades relacionadas a drogas fatais (não farmacêuticas), jogos de azar, pornografia ou comércio de espécies ameaçadas de extinção.

Além disso, para as atividades de seguros de crédito e atividades de risco único, toma-se em consideração as regras de compliance do Grupo (lista de risco país, KYC).

- Consideração do risco ambiental na avaliação do risco de crédito (risco financeiro)

Como especialista em seguros de crédito, a COFACE assume riscos em empresas que operam em vários países e setores de negócios.

Assim, na gestão do risco de crédito leva-se em consideração a vulnerabilidade ambiental dos devedores que possam conduzir a um aumento do volume de créditos a indenizar.

Por exemplo, de uma perspectiva macroeconômica, a COFACE considera componentes relacionados aos padrões de Sustentabilidade em sua metodologia para avaliar o risco-país por meio de três dos principais pilares: meio ambiente (relacionado a risco ambiental e climático); política (por exemplo, a existência de

leis discriminatórias ou não discriminatórias, este pilar ecoando a dimensão social do país); e clima de negócios.

Adicionalmente, a COFACE também considera aspectos de sustentabilidade quando avalia o risco financeiro representado por devedores através de rating interno, DRA.

- GBA como ferramenta de acompanhamento do impacto ambiental da carteira de devedores

Como uma seguradora de crédito, a COFACE não financia empresas nem os seus projetos e não intervém diretamente nas transações comerciais, estando estas últimas na posse do segurado na qualidade de seu cliente. No entanto, as pendências garantidas pela COFACE dizem respeito a empresas que têm o seu próprio impacto ambiental. O Grupo Coface decidiu assim implementar uma ferramenta para medir o impacto ambiental dos devedores que constituem a sua exposição garantida. Esta ferramenta será posteriormente utilizada para orientar os negócios da COFACE para atividades mais ambientalmente responsáveis e, assim, reduzir o risco reputacional ou retiradas de investidores.

A COFACE desenvolveu um sistema interno de avaliação das empresas sob a forma de um índice “ambiental” concebido para classificar as empresas de acordo com o seu impacto ambiental.

A COFACE projetou a nova solução em conjunto com uma grande empresa do setor de auditoria e consultoria para estabelecer uma abordagem estruturada e documentada capaz de cobrir todo o portfólio. A avaliação compreende dois aspectos:

- uma classificação genérica com base no país do devedor;
- mais um rating standard centrado no seu setor de atividade.

A COFACE então combina essas duas classificações para produzir uma classificação ambiental geral “padrão” para um devedor. Para refinar a avaliação, um aspecto específico do devedor pode ser adicionado quando houver informações ad hoc disponíveis.

A COFACE separa, assim, a análise financeira (incluindo os impactos da política ambiental) da avaliação puramente ambiental.

Essa visão ambiental está transcrita no GBA (Green Business Assessment), que contempla a carteira de devedores e os valores garantidos em aberto. Em 2022, a empresa acompanhou a evolução da pontuação média da carteira, que se mantém estável.

A metodologia foi aprimorada em 2022 com a adição de novos indicadores, principalmente sobre biodiversidade (proporção de perda de manguezais, proporção média de áreas-chave cobertas por áreas protegidas, etc.) e gestão de resíduos nos vários países.

- Subcontratação e fornecedores

A terceirização de funções e/ou atividades importantes ou críticas é rigorosamente regida pela regulamentação aplicável às seguradoras desde a entrada em vigor do Regulamento Solvência II. A este respeito, o Grupo Coface emitiu uma política que visa identificar as atividades “materiais ou críticas” e definir os princípios fundamentais para o recurso ao outsourcing, os termos de qualquer contrato celebrado para esse outsourcing e os procedimentos de controlo relacionados com o outsourcing (atividades e funções).

- Compliance (ética profissional, anticorrupção, fraude e lavagem de dinheiro, sanções internacionais e dados pessoais)

O risco descumprimento, a que o Grupo Coface está exposto, é definido como o risco de sanções legais, administrativas ou disciplinares, perdas financeiras significativas ou danos reputacionais decorrentes do não cumprimento de disposições específicas das atividades comerciais da COFACE, sejam leis, regulamentos, regras ou normas internas.

Para mitigar este risco, o Grupo Coface desenvolveu um sistema de compliance sustentado em particular por uma Política de Compliance acessível a todos os colaboradores. Esta política especifica o envolvimento da função de conformidade no que diz respeito à limitação dos principais riscos de não conformidade listados abaixo:

- éticas profissionais;
- o combate à corrupção;
- combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo;
- cumprimento de embargos, congelamento de ativos e outras sanções financeiras internacionais;
- prevenção de fraudes; e
- proteção de dados pessoais.

A Política de Conformidade também detalha a estrutura de governança do Grupo Coface, que garante a independência da função de Compliance. Ele lista os 35 principais indicadores de desempenho de conformidade monitorados ativamente pela função de compliance officer e apresentados à Administração e ao Comitê de Risco e Conformidade do Grupo Coface (CGRCC).

- Evasão fiscal

A COFACE está ainda obrigada ao cumprimento da legislação fiscal aplicável nas jurisdições em que opera, sob pena de sanções, multas, prejuízos financeiros e danos reputacionais.

A política fiscal do Grupo Coface é definida pelo departamento fiscal do Grupo. É aplicado a nível regional através de sete correspondentes fiscais regionais.

Para além do diálogo regular e consistente com os temas a tratar, são organizadas reuniões trimestrais pelo departamento fiscal do Grupo com cada um dos CFOs regionais e correspondentes fiscais para uma revisão geral dos temas fiscais da sua região.

A COFACE cumpre também as normas estabelecidas pela OCDE para combater a erosão das bases tributáveis e a transferência de lucros através da implementação de uma política centralizada de preços de transferência, um sistema de governação que serve para identificar acordos fiscais agressivos com vista a reportá-los relativamente a DAC 6 na União Europeia (sem acordo agressivo para relatar em 2021) e o preenchimento de uma declaração por país (Country-By-Country Reporting, CBCR).

Por último, o procedimento KYC (Conheça Seu Cliente) da COFACE inclui medidas de vigilância reforçadas quando as transações envolvem uma ou mais entidades localizadas em Estados e territórios não cooperantes para fins fiscais.

Convencida de que seu impacto principal é gerado por suas operações comerciais, a COFACE decidiu realizar vários projetos estruturais internamente.

Esses pilares são sustentados por uma fundação chamada “Driving the culture”, destinada a estruturar abordagem de Reponsabilidade Social Corporativo do Grupo, visando desenvolver uma sólida cultura responsável entre todas as partes interessadas da COFACE por meio de um plano de comunicação.

5. RESPONSABILIDADES DA COFACE BRASIL

Faz parte do histórico da Companhia manter em seu portfólio de iniciativas e procedimentos internos o tema de sustentabilidade.

Essas iniciativas têm como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos funcionários, além de redução do custo e utilização de melhores tecnologias que reduzam a poluição do meio ambiente.

Dentre as atividades realizadas pela COFACE, destacam-se:

- 1) Adequação da sede da COFACE. Tal medida está em linha com a estratégia da matriz da COFACE, com adoção do sistema de trabalho híbrido, além de oferecer instalações mais modernas e energeticamente suficientes, através das seguintes medidas:
 - a. Redução do espaço físico com instalação de ar condicionado digital, utilização de lâmpadas que consomem menos energia (consequente melhor utilização da luz natural) e otimização do espaço de armazenamento de documentos físicos;
 - b. Com a mudança para o regime de trabalho híbrido, os colaboradores da COFACE passaram a ter que cumprir uma jornada de trabalho mista, em que 02 (dois) dias da semana estão presencialmente na sede da Companhia e 03 (três) dias em regime home office;
 - c. Como consequência da alteração do sistema de trabalho, tem-se a redução na emissão de gases poluentes ao efeito estufa, uma vez que o colaborador deslocar-se-á para a sede da Companhia somente duas vezes por semana;
 - d. Além das medidas elencadas acima, a COFACE disponibilizou aos seus Colaboradores um “auxílio home office” com o intuito de contribuir com as despesas de internet e energia na residência destes. Esse auxílio é realizado mensalmente, através de um valor fixo, creditado ao funcionário;
 - e. A COFACE disponibilizou, ainda, itens auxiliares à ferramenta de trabalho, tais como teclado, cursor e fones de ouvido, a fim de proporcionar um melhor bem-estar aos seus Colaboradores.

- 2) Durante a pandemia (Covid-19), a Companhia identificou a necessidade de apoiar os seus Colaboradores no âmbito da saúde mental. A COFACE realizou diversas ações em busca de entender e mapear aqueles que mais sofriam de acometimento mental, para que com auxílio de profissionais de saúde, obtivesse o atendimento apropriado ao Colaborador naquele momento;
- 3) Implantação de Sistema de Controle das Impressoras com a intenção de reduzir e controlar as impressões de documentos realizadas por departamento e colaborador, através da identificação do centro de custo. Com essa medida, a empresa conseguiu evitar o consumo inapropriado de papéis;
- 4) A COFACE, em complemento inclusive de ação realizada pelo Grupo Coface, instituiu que, por opção do cliente, pode-se evitar a utilização de papel e a proposta, assim como apólice e demais contratos, podem ser assinados digitalmente. Para isso, utilizou-se da ferramenta Docusign e, quando cliente ou fornecedor aceita a assinatura digital, esta é assim realizada;
- 5) Separação e classificação do lixo do escritório, de acordo com o a origem do material: após a mudança para o novo escritório, foi aplicada uma ação, em que foram disponibilizadas lixeiras para materiais “recicláveis” e “não recicláveis”, para que os dejetos sejam descartados de forma correta, sem prejudicar o meio ambiente;
- 6) Ações comerciais: A COFACE redefiniu sua estratégia comercial para focar em ações comerciais virtuais (campanhas online), reduzindo custos com materiais gráficos e descartáveis, reduzindo assim o impacto ambiental. Algumas ações realizadas:
 - a. Redução significativa de reuniões presenciais, evitando a poluição do meio ambiente por meio de transporte, bem como visando maior qualidade de vida ao colaborador;
 - b. Eventos, reuniões de trabalho com clientes, Webinar Econômico e demais ações de prospecção, todos em formato online, através de ferramentas específicas; e

c. Cartões de Visita virtuais.

6. TEMAS A SEREM DESENVOLVIDOS

Além das ações e responsabilidades acima já destacadas, existem ainda outras ações programadas para o triênio de 2023, 2024 e 2025, visando principalmente, contribuir para a sustentabilidade dos negócios da COFACE.

A redução da emissão de carbono no meio ambiente é uma das prioridades do Grupo Coface e diversas iniciativas visando esse pilar serão realizadas durante esse período.

Concomitantemente aos pontos acima abordados, outros temas serão desenvolvidos, tais como economia circular, redução da utilização de plásticos, controle de lixo eletrônico e sustentabilidade de nossos negócios, no sentido de buscar clientes que estejam em consonância com a política global de sustentabilidade.

Contudo, para o atingimento de todos os objetivos descritos, é necessária uma ação inicial e principal, focada na mudança de hábitos, através da educação visando a conscientização sobre esse tema tão relevante.

Muitas das ações desempenhadas diariamente estão pautadas pelo hábito criado (práticas e costumes), ou seja, as pessoas estão condicionadas às práticas realizadas no dia-a-dia, em que não ocorre um estímulo para práticas novas e ainda não desenvolvidas, simplesmente pelo fato de que a atividade rotineira, habitual, acaba por se tornar uma “verdade absoluta”.

Portanto, com objetivo de alcançar os objetivos tratados nesta política, estabeleceu-se por iniciar um projeto interno de capacitação junto aos colaboradores da COFACE, demonstrando-se a importância de cada um dos assuntos abordados, para mostrar que hábitos previamente criados e tidos como costumes, podem não ser a melhor escolha, do ponto de vista sustentável.

Sendo assim, os principais temas a desenvolver durante o período base deste projeto estão elencados abaixo:

- 1) Mudança de Hábitos:
 - a. Uso consciente do Gestor Eletrônico de Documentos (GED), tais como: SharePoint, rede intranet, weconnect (<https://weconnect.coface.com/>);
 - b. Uso consciente do E-mail para armazenamento de mensagens;
 - c. Correto descarte do lixo eletrônico;
 - d. Economia Circular;
 - e. Workshops acerca de Temas de Sustentabilidade, com o objetivo de trazer mais informação e conteúdo aos colaboradores.

- 2) Promover e Incentivar o uso de transportes sustentáveis ou colaborativos (transporte público, bicicleta, caminhada, carona solidária, etc.)

- 3) Revisão da Política de Viagens: não somente a nível local, como também regional e do Grupo. A COFACE está engajada em evitar a utilização de combustíveis fósseis de forma desnecessária e, para isso, promove cada vez mais a utilização dos recursos tecnológicos para evitar viagens desnecessárias;

- 4) Revisão do Regime de Trabalho, promovendo ainda mais o trabalho remoto;

- 5) Revisão da Política de Contratação de Fornecedores: o foco maior é em contratar fornecedores que se preocupem com temas de Sustentabilidade e não somente olhar os preços comercializados por cada um. A estratégia é utilizar cada vez mais o ponto de avaliação de responsabilidade social e ambiental da Empresa para a decisão se seguirmos ou não com esse fornecedor;

- 6) Engajar clientes a reduzir a emissão de gases de efeito estufa e revisar suas políticas de exclusão comercial.

** Importante salientar que os temas a desenvolver poderão ser alterados e ajustados conforme a necessidade local, às diretrizes do Globais e à prática de mercado.